

SAMBA DA BÊNÇÃO

INSTRUÇÕES

Toquinho / Vinícius de Moraes

Arranjo para grupo de violões - Marcelo Mello

Neste arranjo procurou-se condensar o máximo de elementos possíveis a respeito de elementos característicos do samba, assim como de técnicas de violão que não foram vistas em outros arranjos até agora. Cada aluno deve escolher livremente uma das linhas que vai executar. Para cada linha há instruções abaixo sobre os elementos de samba usados, breves indicações sobre como aplicá-los, e as técnicas de violão envolvidas.

VIOLÃO “BATIDA” - INSTRUÇÕES

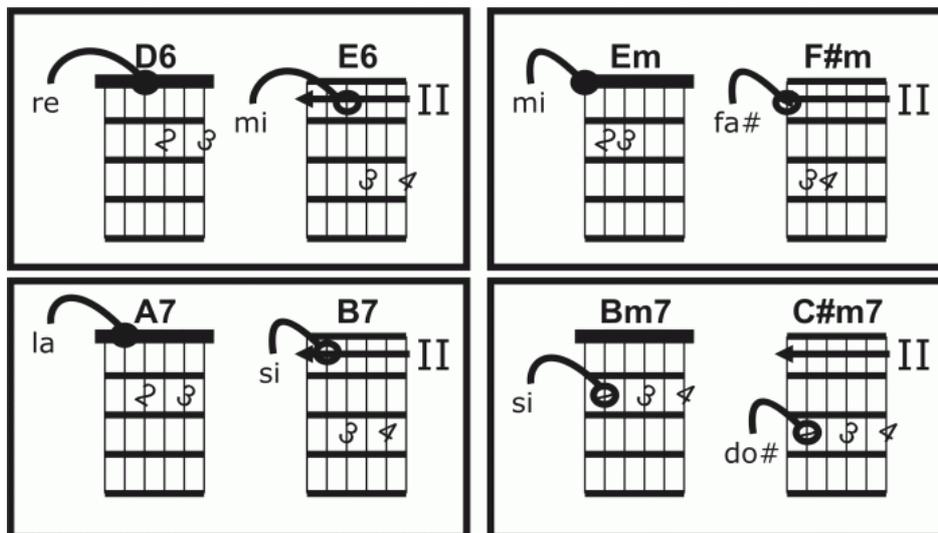
O violão responsável pela “batida” de samba repete indefinidamente os quatro acordes que compõem toda a música.

A grade acima da cifra indica o braço do violão, e as cordas que devem ser apertadas para se tocar cada acorde. Os círculos brancos indicam cordas tocadas soltas, e os XXX indicam cordas que não devem ser tocadas.

Na partitura, as notas com a haste para baixo indicam as notas que devem ser tocadas com o polegar. As outras notas devem ser tocadas cada uma com um dedo da mão direita, todas ao mesmo tempo. Esta habilidade específica no violão só é adquirida com treino, e por isso o seguinte exercício técnico de dedilhado para mão direita é aconselhável antes de estudar esta peça:

The image shows three staves of musical notation, labeled A, B, and C, representing different parts of the 'batida' (rhythm) for the song. Each staff is in 2/4 time and features a treble clef. The notation consists of quarter notes on a single pitch, with stems pointing downwards, indicating they should be played with the thumb. Below each staff, there are four chord diagrams (chords) represented by horizontal lines with circles above them. In staff A, the first circle is labeled 'a' and the second 'm'. In staff B, the first circle is labeled 'm' and the second 'i'. In staff C, the first circle is labeled 'a' and the second 'i'. The circles represent strings to be played (white) or not played (XXX).

A batida de samba pode ser usada na maioria das músicas deste gênero, especialmente de bossa nova. Os acordes podem se transformar em outros de acordo com os princípios de derivação de acordes (ver **Apostila de violão e guitarra – Capítulo 14: CAGED e derivações de acordes**). Assim:



VIOLÃO “BAIXO” - INSTRUÇÕES

O violão responsável pelo “baixo” de samba possui quatro células mais ou menos equivalentes dentro da estrutura harmônica da música, já que em cada uma das células as notas de cada pulsação são sempre as mesmas. Cada aluno escolhe, no decorrer da música, qual célula tocará em qual momento. Quando a célula terminar de ser executada, o aluno escolhe novamente, entre as quatro células, qual célula irá executar. Ou seja, a execução desta linha do arranjo é livre, semi-improvisada.

Cada célula reproduz alguns princípios geralmente usados para elaborar uma linha de baixo em samba:

- Fundamentais de cada acorde (célula 1)
- Alternância da fundamental do acorde com a 5ª do acorde (célula 2)
- *Walking bass*, ligando as fundamentais de cada acorde com notas da escala entre elas (célula 3)
- Ritmo sincopado, usando os elementos listados acima ou não (célula 4)

Uma dosagem coerente entre os elementos acima deve ser suficiente para elaborar uma linha de baixo satisfatória em samba.

VIOLÃO “MELODIA” - INSTRUÇÕES

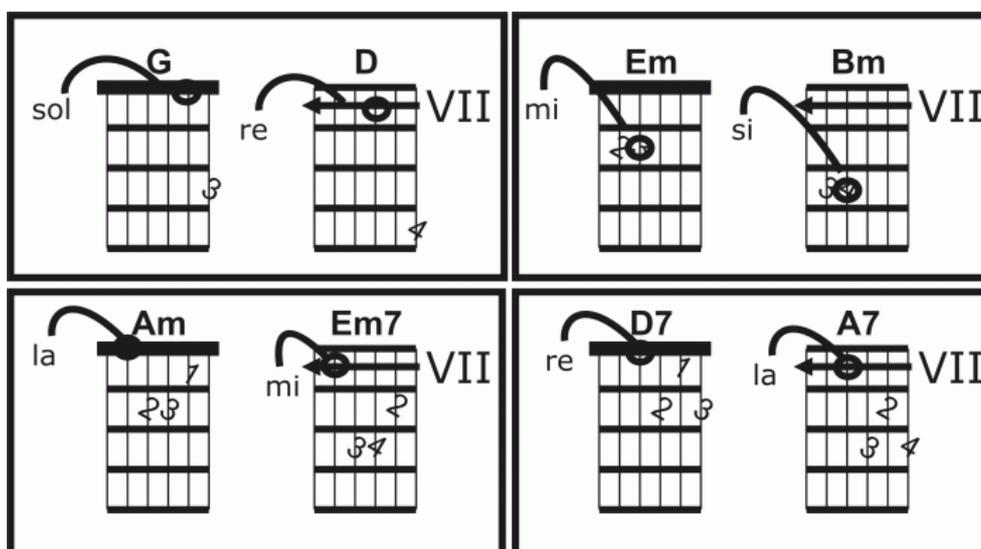
O violão responsável pela melodia abarca uma tessitura de notas que vai do La (2 espaço da clave de sol) ao Si (1º espaço suplementar acima da clave de sol). Por isso, Ele deve ser executado na escala de Re na 5ª posição:



Além disso, o salto de 4ª (la-re) do compasso 21 deve ser estudado com cuidado, evitando repetição dos mesmos dedos na mão esquerda.

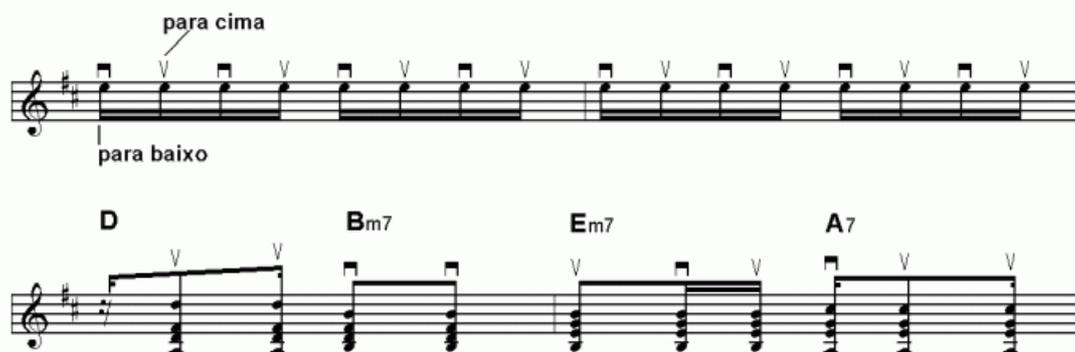
VIOLÃO “CAVAQUINHO” - INSTRUÇÕES

O violão “cavaquinho” repete indefinidamente os mesmos acordes que o violão “batida”, só que numa região aguda, imitando a sonoridade de um cavaquinho. Só as quatro cordas mais agudas devem ser tocadas. As instruções e a formação deste acordes seguem os mesmos princípios listados nas instruções do violão “batida”, isto é, eles também seguem derivações dos acordes CAGED (ver **Apostila de violão e guitarra – Capítulo 14: CAGED e derivações de acordes**). Assim:



Todos os acordes indicados nesta linha usam pestana na mão esquerda; por isso, esta linha só pode ser executada por quem domine esta técnica.

Para imitar o cavaquinho, pode se usar a palheta. E, com o uso da palheta, fica também evidente uma técnica muito peculiar no violão e na guitarra, de associar o movimento da mão direita (da palheta) com o ritmo da música, associando o movimento para **baixo** com a pulsação. Como a figura de tempo mínima é a semicolcheia, a pulsação pode ser associada à figura imediatamente superior (a colcheia), associando cada figura de semicolcheia com o movimento para cima / para baixo. No exemplo abaixo, são usados os sinais convencionais para indicar palhetadas para cima e para baixo, derivados dos sinais de arcadas do violino:



A partir desta característica importante na execução de batidas com palheta no violão, pode-se indicar um exercício interessante, que seria alternar o ritmo indicado na partitura para os acordes com trechos de execução do **ritmo da melodia**, seguindo este princípio palhetada para baixo – colcheia na pulsação / palhetada para cima – semicolcheia fora da pulsação. Este princípio pode ser usado para a maioria das batidas de música popular.